

Pequenos pecuaristas do Sul de Minas investem na fertilização in vitro para melhoria do rebanho

Qui 13 outubro

Um projeto para melhoria genética do rebanho bovino, com o uso de tecnologia de ponta, está beneficiando pequenos produtores do Sul de Minas. Desde 2020, está em execução um trabalho de fertilização in vitro e transferência de embriões bovinos, com o objetivo de melhorar a produtividade dos animais voltados para a produção de leite, em cinco municípios da região. A ideia é levar aos pecuaristas familiares as mesmas técnicas geralmente disponíveis apenas em médias e grandes propriedades.

Até o final deste ano, deverão ser feitas cerca de 550 transferências de embriões provenientes da fertilização in vitro em rebanhos dos municípios de Santa Rita de Caldas, Ipuiúna, Caldas, Ibitiúra de Minas e Senador José Bento.

O trabalho é financiado, principalmente, pelo programa Sebraetec FIV, mas conta também com recursos dos produtores atendidos. A [Empresa da Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) é responsável pela mobilização dos pecuaristas beneficiados, incluindo o cadastramento e organização da documentação para a assinatura de contratos. A Associação de Produtores de Leite de Santa Rita de Caldas e Região (Aprol) também é parceira na iniciativa.

“A região possui muitos produtores de leite. A necessidade era fornecer animais com genética superior, aumentando a produtividade de leite no rebanho destes produtores, que muitas vezes não possuem animais de genética superior em suas propriedades”, explica o técnico da Emater-MG no município de Santa Rita de Caldas, Rodrigo Beck Júnior.

A técnica da fertilização in vitro consiste na fecundação dos oócitos colhidos de vacas doadoras pré-selecionadas. Esta fecundação é feita em laboratório, utilizando sêmen de touros provados, com padrão genético superior. Ao concluir o cultivo in vitro, os embriões são transferidos para as vacas receptoras, responsáveis pela gestação.

No caso do programa nos cinco municípios do Sul de Minas, as vacas doadoras dos oócitos são das raças gir, girolando ou holandesa, dependendo da escolha do produtor. Todas com boa lactação aferida. Já as receptoras, são animais do rebanho dos pequenos produtores beneficiados. A taxa de prenhez está entre 33 a 40%, considerada dentro da média para a técnica.

“Os primeiros animais nasceram entre maio e julho de 2021. Algumas novilhas já estão prenhas e outras serão inseminadas até o fim deste ano. Ou seja, em 2023 teremos as primeiras novilhas em lactação deste programa”, afirma Rodrigo Beck.

“Só tinha visto na televisão”

O produtor Eliton Silva tem um sítio em Santa Rita de Caldas, onde cria um rebanho de 80 cabeças. Ela já tem 13 novilhas que nasceram pela técnica de fertilização in vitro e mais 22 vacas prenhas que receberam embriões nos últimos meses.

“Eu só tinha visto esta técnica na televisão. Nunca achei que um pequeno produtor teria condição de fazer isso. Sempre tive o sonho de ter vacas girolando meio-sangue. É difícil ter uma girolando boa, mas com a fertilização in vitro, é 100% confiável”, diz o pecuarista.

“A expectativa é que estas novilhas aumentem a produção e produtividade de leite do produtor, trazendo mais renda, agregando valorização ao seu rebanho. Além disso, com animais mais eficientes e produtivos, o produtor necessita de menos animais na propriedade e de menores áreas de produção de forragens, reduzindo o impacto ambiental”, explica Rodrigo Beck Júnior.

O custo de cada embrião está em torno de R\$ 605. O Sebrae paga 70% do valor e o restante é por conta do produtor. O trabalho de coleta dos oócitos e de transferência dos embriões é feito por um veterinário. E a fecundação in vitro é realizada em um laboratório da região, credenciado pelo Ministério da Agricultura.

Prêmio MelhorInovação

O trabalho de mobilização e cadastramento dos produtores feito pela Emater-MG dentro do projeto Sebraetec FIV, em Santa Rita de Caldas e municípios vizinhos, foi um dos vencedores regionais do Prêmio MelhorInovação 2021, promovido pela empresa.

O concurso tem o objetivo de destacar as melhores iniciativas que valorizem profissionais e clientes da Emater-MG.